

BEIJA-FLOR¹

HUMMINGBIRD

A Gazetinha*

Carpinteiros e marceneiros andam sempre às voltas com uma figura chamada madeireiro. Como no livro *Houve um beija-flor*, escrito pela capixaba Silvana Pinheiro e ilustrado por Cléria Crema.

Em forma de poesia, Silvana conta a vida do naturalista Augusto Ruschi, que desde menino amava as flores e os beija-flores.

Até que um dia soube de um madeireiro mal-intencionado, que planejava cortar o velho jequitibá-rosa, “o mais florido de bromélias e orquídeas que se podia ver”. Furioso, Ruschi impediu a agressão.

¹ A GAZETINHA. Beija-flor. *A Gazeta*, Vitória, 27 fev. 1999.

* Suplemento infantil de *A Gazeta*, um dos mais antigos do país, distribuído normalmente nos sábados.



Capa do livro *Houve um beija-flor...*, de Silvana Pinheiro,
e recorte da matéria de *A Gazetinha*.